



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO RECURSO NA ASSISTÊNCIA DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL

Autores: LÍVIA PRISCILA DE SOUZA VALE (Relator)  
CAIO CÉSAR LIRA CAVALCANTI  
MARIA IARA DE ALMEIDA  
ELIANE ROLIM DE HOLANDA  
MARIA AMÉLIA DE SOUZA

Modalidade: Pôster  
Área: Ensino e pesquisa  
Tipo: Pesquisa

Resumo:

**INTRODUÇÃO** - O processo da hospitalização constitui uma fase estressante para a criança repercutindo em agravos emocionais caso a equipe de saúde não preste uma assistência pautada em suas necessidades ampliadas de saúde. A utilização da técnica do brinquedo terapêutico constitui uma estratégia utilizada com crianças hospitalizadas com o objetivo de preparar a criança para o que vai acontecer durante o período de hospitalização, através do brinquedo será demonstrado à criança o que vai acontecer com ela. **OBJETIVOS** - Identificar os principais benefícios do uso do brinquedo terapêutico durante a hospitalização infantil. **METODOLOGIA** - Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico construído a partir de bancos de dados informatizados (SciELO, Lilacs, Bireme e Medline) e acervo bibliográfico da Universidade Federal de Pernambuco. **RESULTADOS** - A prática do brinquedo terapêutico na assistência de enfermagem à criança é de grande valia, pois favorece um retorno positivo da criança durante e após qualquer técnica dolorosa. Contribui na minimização significativa do nível de ansiedade; ajuda na comunicação com o profissional de saúde; promove atividade física; estimula o intelecto e propicia a uma socialização, encorajando a participação; aumenta a percepção quanto a cores, consistência e temperatura; enriquece a imaginação, permite a expressão das necessidades afetivas; facilita o ato de lidar com medos; ajuda no domínio da ansiedade; prepara para futuras atividades; estimula a auto-estima, entre outros. **CONCLUSÃO** – Diante do exposto, verifica-se a importância da introdução da técnica do brinquedo terapêutico como recurso para minimizar os efeitos negativos oriundos da hospitalização infantil, contribuindo satisfatoriamente no cuidado prestado e diminuindo possíveis traumas que possam surgir durante o período de internação.